

## Edital nº 01/2019 (1º Chamada) - PROPI/RE/IFRN - Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa e Inovação - Edital de Pesquisa

**Título do projeto:** Ciberespaços, globalização, identidades e cultura juvenil: leituras do cotidiano em Ceará Mirim/RN.

### **Componentes:**

Docente: Evaneide Maria de Melo (2680971).

Docente: Jorge dos Santos Lima (2566350).

Docente: Elis Betania Guedes da Costa (2805359).

Discente: Ana Paula Farias Xavier (20171170280051).

**Período:** 17/04/2019 a 04/12/2019.

**Resumo:** A fase atual da globalização permite integração entre pessoas em diferentes ambientes virtuais, estamos com dinâmicas de compra, partilha, vivências que nos conectam uns aos outros por meio de redes e ambientes virtuais, daí nos deparamos com novas formas de compreender e dizer do mundo, gerações hiperconectadas, e em função de todas as transformações que vão desde a atual constituição da Indústria 4.0, a busca por novas fontes de energias, a forma de hospedar arquivos em ambientes não mais físicos, como a hospedagem em nuvens, essas que são características do que o Fórum Econômico Mundial, ocorrido em Davos, na Suíça, em janeiro de 2016, abordou como um de seus principais temas, dali decorrendo o início de uma Quarta Revolução Industrial, supostamente iniciada nos tempos atuais e que apresenta como características marcantes a nanotecnologia e os sistemas cibernéticos, inteligências artificiais, Internet das/nas coisas. Sendo esse, um cenário de proporções internacionais se tem a emergência de espaços que implicam em novas tecnologias nos processos de territorialização das mercadorias, bem como, na globalização como agente que comunica e contribui nas identidades, nesse sentido, nosso projeto objetiva entre outras coisas, compreender a globalização no cotidiano do adolescente por meio de ambientes como os ciberespaços criados pelos youtuberes que tramam os processos de identidades e identificações nas mídias digitais; nossa pesquisa dialoga com diferentes áreas do saber que vão desde a comunicação até Jogos Digitais, pensando nesse último eixo, isso porque estamos num campus que tem um curso como esses, empreendemos nossa pesquisa, o que de certo modo também, justifica a pesquisa, em que se busca suportes de compreensão, difusão, tratamento de dados e dinamização dessa área. Ainda, do ponto de vista metodológico, ações da pesquisa compreende atividades que vão desde encontros semanais para estudo e debates de autores como Zigmund Bauman, Pierry Levy, Edgar Morin, Antony Guidens, Michel Foucault, constituindo o embasamento e a estrutura teórica de nossa pesquisa; além dos encontros semanais, faremos as sessões de filmes, acompanharemos alguns youtuberes, tais como: Felipe Neto, Carlinhos Maia, Winderson Nunes, Kefera, GKay, dentre outros, em suas redes sociais, bem como suas lides, seus posts, livros, demais publicações, em que se busca compreender o universo das telecomunicações na confecção de identidades e identificações, cujos agentes são influenciadores digitais, assistiremos mensalmente filmes, e semanalmente os vídeos postados na plataforma Google desses influenciadores. Por fim, entendemos que efetuiremos um “mapeamento” dessas turmas de “amigos” de crianças e adolescentes, e que muitas vezes a repercussão desses sujeitos se manifesta em incorporações de gostos, de valores, de ideias disseminadas entre a cultura juvenil como “natural”, sendo o que opera são construções

coletivas que reiteram instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

**Resultados esperados:** Espera-se que as experiências vivenciadas pelo aluno-pesquisador possam auxiliar os demais estudantes, por meio de atividades que surgirão, em que se pensa um trabalho mais integrado entre sala de aula e pesquisa. Em conjunto com esse resultado espera-se também proporcionar um momento de interação entre alunos e suas ansiedades; ainda, vemos alguns ganhos, de modo imediato é a própria manutenção da pesquisa na trajetória do professor, bem como, inserção do aluno do integrado aos caminhos da pesquisa, e isso são diferenciais formativos que o IFRN permite, também, percebemos de modo imediato alguns ganhos como: vamos ao final ofertar um “mapa” de identificação dos youtuberes e que repercutem no cotidiano dos alunos a partir dos apelos que os influenciadores criam no universo infanto juvenil. Entendemos que se pode efetuar um mapeamento dessas turmas de “amigos” de crianças e adolescentes, a repercussão desses sujeitos se manifesta em incorporações de gostos, de valores, de ideias, e frustrações, em que colocam novos desafios a educação como práxis formal. Ao final, teremos feito um campo de estudo com abrangência sobre globalização, ciberespaços, em relação aos investimentos de um discurso de consumo em que se vende de livros a roupas; possibilitando um campo de atuação maior no sentido de construir estratégias de trabalho que valorize a relação de ensino e o sentido da aprendizagem e as identidades juvenis; Pensar em que medida a globalização se faz presente no cotidiano do adolescente e em que medida se tem práticas de exclusão, são alguns pontos que já visualizamos, mas que não podemos garantir de fato que teremos todos esses ganhos, como também, outros resultados que não foram apresentados podem surgir no caminho da pesquisa.

**Palavras-Chaves:** Globalização, Ciberespaços, Identidades, Ceará Mirim, Cultura Juvenil.

Projeto em execução.